PONTO ZERO
Aqui, a informação vai direto ao ponto.
PIRACICABA, 30 DE OUTUBRO DE 2026 | EDIÇÃO: 99

VAREJO ALIMENTAR CRESCE 6,5% EM OUTUBRO, APONTA ABRAS

ASSOCIAÇÃO RELACIONA AUMENTO DO CONSUMO À PROIBIÇÃO DAS BETS; NA SEGUNDA SEMANA ANALISADA, ALTA FOI DE 6,3% SOBRE O MESMO PERÍODO DE 2025

Imagem: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O desempenho do varejo alimentar apresentou alta de 6,5% no Brasil na semana entre os dias 05 a 11 de outubro de 2026, em relação ao mesmo período no ano anterior.

O varejo alimentar brasileiro registrou crescimento de 6,5% entre 05 e 11 de outubro de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Na semana seguinte, de 12 a 18 de outubro, a alta foi de 6,3%, também em relação ao período equivalente de 2025.

A Abras associa os resultados à proibição das bets no país, que, segundo a entidade, ocorreu com a publicação da Medida Provisória 1394/2026, em 25 de setembro. Na avaliação da associação, a decisão tem contribuído para ampliar o consumo nos lares brasileiros. A entidade relata crescimento no volume de compras, especialmente de produtos essenciais, como arroz, óleo, macarrão e café, em supermercados, atacarejos, mercearias e outros formatos do varejo alimentar.

Entre 05 e 11 de outubro, o Sul e o grupo formado por Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio de Janeiro registraram alta de 10,6% cada. No Nordeste, o crescimento foi de 6,5%; no interior de São Paulo, de 5,6%; no Grande Rio de Janeiro, de 4%; no Centro-Oeste, de 3,6%; e na Grande São Paulo, de 1,2%.

Na semana de 12 a 18 de outubro, o Sul teve crescimento de 9%, seguido pelo grupo de Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio de Janeiro, com 7,1%. O Grande Rio de Janeiro registrou alta de 6%; o interior de São Paulo, de 5,6%; a Grande São Paulo, de 5,5%; o Nordeste, de 4,5%; e o Centro-Oeste, de 3,5%.

A associação também relaciona o avanço das vendas a dados públicos do Banco Central sobre transações via Pix. Segundo a Abras, esses dados mostram redução imediata de 10% no número de transações no país quando as bets foram proibidas. A entidade informou que essa redução estava em 7% no momento de sua avaliação.



O VALOR DE QUEM FAZ O SERVIÇO PÚBLICO ACONTECER

Uma cidade começa a funcionar muito antes de as portas da prefeitura se abrirem. Há profissionais preparando escolas, organizando atendimentos, limpando espaços e conferindo documentos enquanto boa parte da população ainda se prepara para sair de casa. Esse trabalho cotidiano merece atenção, sobretudo porque sua importância costuma ficar mais evidente quando alguma coisa deixa de funcionar.

Como empresário, aprendi que uma organização depende de pessoas que conheçam suas responsabilidades e tenham condições de cumpri-las. Equipamentos, planejamento e recursos são necessários, mas alguém precisa transformar tudo isso em resultado. Na administração pública, essa responsabilidade é ainda maior: o trabalho existe para atender à sociedade e é sustentado pelo dinheiro do contribuinte.

Por isso, considero um erro tratar os servidores públicos como uma categoria sobre a qual se pode lançar qualquer julgamento. Há funções, condições de trabalho e desempenhos diferentes. A crítica precisa ter fundamento e destinatário. Quando se transforma todo servidor em culpado pelos problemas do Estado, perde-se a capacidade de identificar onde estão as falhas e quem pode corrigi-las.

Defendo responsabilidade fiscal, eficiência e avaliação do serviço prestado. Esses compromissos exigem uma gestão capaz de organizar equipes, estabelecer prioridades e cobrar resultados com justiça. Não basta exigir agilidade de um setor que trabalha com sistemas deficientes, orientações contraditórias ou falta de pessoal. Quem dirige também precisa responder por suas decisões.

Da mesma forma, valorizar o servidor envolve reconhecer o bom trabalho e enfrentar condutas inadequadas pelos meios corretos. O profissional dedicado merece encontrar uma instituição que leve seu esforço a sério. A população merece atendimento respeitoso. E aquele que é acusado de uma falha deve ter o direito de ser ouvido, com critérios claros e sem perseguição.

Minha visão conservadora atribui grande valor ao dever, à experiência e à continuidade das instituições. Um servidor que conhece os procedimentos, a história de um serviço e as necessidades da população guarda um conhecimento que não pode ser desprezado a cada mudança de governo. Preservar essa experiência é uma forma de proteger o patrimônio público.

Os governos passam. A escola continua recebendo alunos, a unidade de saúde continua atendendo e os processos precisam seguir seu curso. É preciso respeitar essa continuidade. A administração perde quando o conhecimento técnico fica subordinado à conveniência política ou quando a discordância profissional passa a ser tratada como deslealdade.

Como católico, entendo que a dignidade do trabalho exige respeito à pessoa que o realiza. Isso vale para a iniciativa privada e para o serviço público. Cobrança não autoriza humilhação. Autoridade traz o dever de orientar, ouvir e decidir com equilíbrio. Um ambiente marcado pelo medo pode produzir silêncio, mas dificilmente favorece a responsabilidade e a iniciativa de que um bom serviço precisa.

Também é necessário lembrar que, atrás de cada matrícula funcional, existe alguém com família, preocupações e limites. Reconhecer essa humanidade é compatível com exigir compromisso. Aliás, o respeito torna a cobrança mais legítima: estabelece uma relação adulta, na qual direitos e deveres são conhecidos e cumpridos.

A homenagem ao servidor público ganha sentido quando se traduz na rotina: condições adequadas, capacitação, critérios justos e reconhecimento pelo trabalho bem feito. Palavras de agradecimento são importantes. Precisam encontrar correspondência nas decisões de quem administra.

Quero uma administração que use bem seus recursos e compreenda o valor das pessoas responsáveis por seus serviços. O contribuinte e o servidor dedicado têm um interesse comum: fazer o trabalho funcionar.

É nesse encontro entre responsabilidade, competência e respeito que o serviço público cumpre sua finalidade. E a cidade percebe o resultado naquilo que mais importa: a vida de todos os dias.



Erick Gomes
Empresário.
@erickgomes.sp

AUXÍLIO DO INSS A TRABALHADORAS AFASTADAS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: AMPLIAÇÃO PROVIDENCIAL DA LEI MARIA DA PENHA

Mulheres vítimas de violência doméstica com medida protetiva de urgência e determinação judicial de afastamento do trabalho (a fim de evitar perseguição por parte do companheiro ou do ex no ambiente laboral e risco à vida) passam a ter direito, finalmente, a um auxílio por parte do Estado. Sem burocracia, o Benefício de Afastamento Protetivo deve ser pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com vigência de até seis meses. Antes, a incerteza sobre tal remuneração obrigava trabalhadoras a escolherem entre a própria integridade e segurança e o sustento — e a "violência econômica", silenciosa e cruel, completava o ciclo de controle de "não proteção".

A Lei Maria da Penha (11.340/2006) já prevê, em seu artigo 9º, parágrafo 2º, inciso II, que o juiz tem a prerrogativa de afastar a vítima da atividade profissional por até seis meses, sem, inclusive, nenhum prejuízo ao vínculo empregatício. O que a legislação não dizia, porém, é quem pagaria o salário durante a ausência no trabalho.

Esta lacuna, enfim, começou a ser fechada quando, em junho deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão unânime, fixou a tese do Tema 1.370 da Repercussão Geral (RE 1520468), de relatoria do ministro Flávio Dino. A Alta Corte entendeu que, medida protetiva de isolamento trabalhista configura interrupção do contrato laboral e que a manutenção da remuneração é "consequência lógica e garantia da eficácia do afastamento". Na prática, portanto, o Supremo estendeu a proteção previdenciária a casos em que não há incapacidade profissional por lesão, ou por enfermidade, assegurando à trabalhadora vítima de violência doméstica sua fonte de renda.

No último dia 1º, o governo federal assinou parecer vinculante que dá cumprimento concreto à decisão. A novidade central é a desburocratização: a medida protetiva judicial que determina o afastamento laboral passa a ser suficiente para autorizar o pagamento, sem necessidade de nova perícia médica, nem análise de mérito por parte do INSS - que apenas verifica a condição de segurada da vítima.

O custeio segue a lógica fixada pelo STF. Para a trabalhadora com vínculo empregatício, a empresa arca com os 15 primeiros dias e o INSS assume a partir do 16º, independentemente de carência. Para seguradas sem relação de emprego — caso, por exemplo, de contribuintes individuais, facultativas e seguradas especiais —, o INSS paga o auxílio de forma integral.

Já a mulher que não é segurada da Previdência tem direito ao que chamamos de Benefício de Natureza Assistencial, com base na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), custeado pelos Estados, incluindo o Distrito Federal, ou pelo município indicado pelo juiz, que deverá, ainda, em sua esteira de análise do processo, atestar a ausência de meios de subsistência da vítima.

O parecer também prevê que o INSS cobre do agressor, por meio de ação regressiva ajuizada pela Procuradoria-Geral Federal (PGF), os valores pagos à mulher assegurada - o que classifico como mais que justo. Além disso, o texto prevê que o Ministério da Previdência e o INSS regulamentem a remuneração em 15 dias, com direito a atendimento prioritário e sigiloso às vítimas, inclusive pela plataforma digital Meu INSS — medida essencial, já que o local de trabalho, como já tratado nas linhas acima, por ser conhecido do agressor, costuma ser ponto de vulnerabilidade para novas agressões e, no extremo, para o cometimento de feminicídio.

Entendo que as novas medidas constituem avanço relevante. Contudo, isto não encerra o debate. A proteção à mulher no Brasil não pode depender apenas de decisões judiciais, caso a caso: é preciso que a rede de proteção — Delegacias, Defensoria Pública e Assistência Social, só para citar algumas frentes — funcione de maneira integrada, para que, assim, as cautelares alcancem, e logo, quem delas necessitam.

Por ora, garantir renda é assegurar que a vítima possa romper o ciclo da violência sem ter de trocar a segurança pelo sustento de si mesma e, muitas vezes, de toda a família. Trata-se de passo importante e decisivo para que a Lei Maria da Penha, duas décadas depois de sua criação, abarque, também, a dimensão econômica que a legislação promete.



Dra. Celeste Leite dos Santos
Promotora de Justiça do MP-SP, doutora em Direito pela USP e idealizadora do Estatuto da Vítima.
@celesteleitesantos

JORNAL PONTO ZERO
Fundado em 2025 - Edição nº 99 | outubro de 2026 | 11 Páginas

Diretor Geral: Luciana Carboni
Editor-Chefe: Felipe Carboni
Revisão: Luciana Carboni
Diagramação e Arte: Felipe Carboni

Contato:
19 9 9811-6124
pontozeronoticias@gmail.com
Distribuição gratuita

WWW.PORTALPZ.COM.BR
PORTAL PONTO ZERO
@portalpontozero

ESTAÇÃO DA PAULISTA RECEBE CONCERTO DE PRIMAVERA DA OEP EM 1º DE NOVEMBRO

APRESENTAÇÃO GRATUITA EM PIRACICABA COMEÇA ÀS 11H, TERÁ DURAÇÃO DE 75 MINUTOS E NÃO EXIGE RETIRADA ANTECIPADA DE INGRESSOS

Imagem: Rodrigo Terrini



Apresentação da Orquestra Educacional de Piracicaba será gratuito

A Estação da Paulista, em Piracicaba, recebe o Concerto de Primavera da Orquestra Educacional de Piracicaba (OEP) em 1º de novembro de 2026, domingo, às 11h. A apresentação será gratuita, com duração prevista de 75 minutos. Não será necessário retirar ingressos antecipadamente: o público poderá comparecer diretamente ao local.

O concerto terá regência e direção musical do maestro Ivan Bueno, que também assina os arranjos e as adaptações do repertório. Segundo o regente, a proposta é aproximar a música erudita do cotidiano das pessoas, com uma apresentação ao ar livre voltada às famílias e aos frequentadores do espaço.

O programa começa com Amanhecer, da suíte Peer-Gynt nº 1, de Edvard Grieg, com arranjo em parceria com S. Canan. Na sequência, a orquestra apresenta o terceiro movimento, Alla Marcia, da suíte Karélia, de Jean Sibelius. O repertório também inclui a primeira cena do Ato II de O Lago dos Cisnes e a Marcha Eslava, ambas de Pyotr Ilyich Tchaikovsky.

Completam a programação a Valsa dos Patinadores, de Émile Waldteufel, e a marcha militar nº 1 Pomp and Circumstance, de Edward Elgar. O encerramento será com a abertura da opereta Cavalaria Ligeira, de Franz von Suppé. De acordo com Bueno, a escolha das obras busca traduzir musicalmente as características da primavera e levar o repertório para além dos espaços tradicionais de teatro.

A realização é da Prefeitura Municipal de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, e do Instituto APEC, com produção da Investe Cultura. A Estação da Paulista fica na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580, no bairro Paulista, em Piracicaba (SP).







EDUCATRILHA VAI ANUNCIAR ESCOLAS VENCEDORAS E LANÇAR DOCUMENTÁRIO EM PIRACICABA

EVENTO GRATUITO SERÁ EM 5 DE NOVEMBRO, ÀS 19H, NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, COM APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DE MATERIAL PEDAGÓGICO.

Imagem: Divulgação



Atividade do Programa EducaTrilha na Escola em 2026 - Foto EducaTrilha na Escola

O programa de educação ambiental EducaTrilha na Escola vai anunciar as escolas vencedoras da edição de 2026 em evento no dia 5 de novembro, quinta-feira, às 19h, em Piracicaba (SP). A programação inclui o lançamento de um documentário e de material pedagógico. A entrada é gratuita e aberta a toda a população, no anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação, na rua Cristiano Cleopath, 1902, Bairro dos Alemães.

O documentário apresenta atividades ambientais realizadas nas escolas participantes. Já o material pedagógico integra o primeiro volume da coleção “EducaTrilha em Ação”. Segundo a organização, o encontro também terá um balanço dos resultados e das metas atingidas, dados sobre o impacto do programa e novidades para o próximo ano.

Voltado a professores, gestores, estudantes de escolas municipais, estaduais e particulares e à comunidade escolar, o programa reúne encontros formativos, tutorias, oficinas, visitas à Estação Experimental de Tupi e um concurso de projetos educativos. Como reconhecimento pela participação e pelo engajamento, os professores das escolas vencedoras recebem uma viagem pedagógica a uma área protegida do Estado de São Paulo administrada pela Fundação Florestal.

Segundo Thalita Benetello Porcel, coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da Prefeitura de Piracicaba, educadores e gestores são acompanhados do pré-diagnóstico à avaliação dos projetos, com encontros formativos, vivências temáticas e tutorias individualizadas. Cada escola desenvolve um projeto ambiental ligado à sua realidade, com participação dos estudantes, que também realizam uma oficina temática escolhida pela escola e uma vivência na Estação Experimental de Tupi.

A edição de 2026 tem patrocínio da CJ do Brasil e da Oji Papéis Especiais. A realização é do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), da Prefeitura de Piracicaba, por meio do NEA da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, do Laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca/ESALQ/USP), do Grupo de Estudos Desafios da Prática Educativa (GEDePE/ESALQ/USP) e da Fundação Florestal (FF).







10ª FESTA DO FRANGO SERÁ DE 6 A 8 DE NOVEMBRO NO ENGENHO CENTRAL, EM PIRACICABA

EVENTO DO INSTITUTO EDUCANDO PELO ESPORTE TERÁ GASTRONOMIA, MÚSICA E ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS; ARRECADAÇÃO AJUDARÁ A MANTER ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO

Imagem: Divulgação



Imagens da festa de 2025

A 10ª Festa do Frango será realizada de 6 a 8 de novembro de 2026, no Engenho Central, em Piracicaba (SP). Promovido pelo Instituto Educando pelo Esporte, o evento terá gastronomia, música e encontro de carros antigos. Segundo a organização, a arrecadação ajudará a custear a infraestrutura e a equipe dos projetos sociais da instituição.

A festa funcionará na sexta-feira, 6 de novembro, das 19h às 22h; no sábado, 7 de novembro, das 15h às 22h; e no domingo, 8 de novembro, das 11h às 18h. O Encontro de Carros Antigos começará antes da abertura da programação gastronômica de domingo, a partir das 9h, também no Engenho Central.

Serão preparados cerca de 700 quilos de frango. O cardápio incluirá frango a passarinho, tiras de frango, pastéis, cuscuz, batata frita, coxinhas, polenta frita e espetos de carne e frango, além de salsichão, queijo e linguiça. Entre os lanches, haverá pernil, x-bacon, x-salada e acarajé. As bebidas incluem cervejas da Cevada Pura e da Dama Beer, refrigerantes, vinho, água e sucos, e haverá café colonial. Para a sobremesa, estão previstos churros, sorvetes, quebra-queixo, cocada e espetos de morango e uva.

As atrações musicais dos três dias ainda estão em definição junto à agenda da Prefeitura. O Palhaço Sossego participará da animação e da condução da programação ao microfone. A organização espera receber entre 5.000 e 8.000 pessoas, ante aproximadamente 4.000 visitantes na edição anterior. Cerca de 100 voluntários trabalharão na organização e no atendimento ao público.

De acordo com Cristian Neira, presidente do Instituto, os valores arrecadados contribuem para conservar os espaços utilizados nas atividades e complementar os recursos destinados à equipe dos projetos sociais. A instituição atende 160 crianças e adolescentes em projetos incentivados de contraturno escolar diurno e outras 140 no projeto esportivo de futebol e flag football. Também oferece oficinas para pessoas com 60 anos ou mais, curso de marcenaria para adultos em parceria com a Dellon e atividades de banda musical e coral de flauta doce.

COTIP ABRE CONCURSO COM CINCO VAGAS PARA PROFESSORES EM PIRACICABA

INSCRIÇÕES SEGUEM ATÉ 26 DE NOVEMBRO, COM TAXA DE R$ 79,27; CONTRATAÇÃO SERÁ POR PRAZO DETERMINADO, COM REMUNERAÇÃO DE R$ 36,90 POR HORA/AULA

O Colégio Técnico e Industrial de Piracicaba (Cotip), mantido pela Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep) e vinculado à Prefeitura de Piracicaba, está com inscrições abertas até 26 de novembro para concurso público com cinco vagas de professor. A contratação será por prazo determinado, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com remuneração de R$ 36,90 por hora/aula.

Regulamentada pelo Edital nº 08/2026, a seleção oferece uma vaga para Eletrônica, no curso Técnico em Mecatrônica, e uma para cada uma das seguintes disciplinas do Ensino Médio: Geografia, História, Arte e Língua Estrangeira Moderna – Inglês. A taxa de inscrição é de R$ 79,27. Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo site www.fumep.edu.br, no menu Concursos e Licitações, seguido da opção Concursos Públicos.

Para Eletrônica, é exigida graduação em Engenharia Elétrica ou Eletrônica. As vagas de Geografia e História exigem licenciatura nas respectivas áreas. Para Arte, são aceitas licenciaturas em Educação Artística ou Arte, nas linguagens previstas no edital. Para Inglês, é necessária graduação em Letras com habilitação em Língua Inglesa.

A primeira etapa será uma prova escrita de múltipla escolha, com questões sobre os conteúdos programáticos das disciplinas previstos no edital. A avaliação está marcada para 30 de novembro, das 13h às 16h, no campus da instituição, na avenida Monsenhor Martinho Salgot, 560, no Areão. A divulgação do gabarito está prevista para 1º de dezembro.

A segunda etapa será uma prova prática na modalidade aula expositiva, agendada para 10 de dezembro, no mesmo local. O início das atividades dos profissionais aprovados ocorrerá a partir da assinatura do contrato de trabalho. Mais informações estão disponíveis no edital do processo seletivo.

Imagem: Divulgação



O edital prevê cinco vagas para contratação de professores por prazo determinado para o Cotip, mantido pela Fumep

DEBATE ABERTO
por LUCIANA CARBONI
Opinião, Política e Sociedade



QUANDO ESTAR OCUPADO VIROU SINÔNIMO DE SUCESSO



Existe uma resposta que se tornou quase automática quando perguntamos a alguém como vai a vida. "Na correria." Ela aparece acompanhada de um sorriso cansado, de um café tomado às pressas e da agenda lotada exibida como uma espécie de troféu. Estar ocupado deixou de ser apenas uma condição da vida moderna. Tornou-se uma demonstração de importância. Quem vive sem tempo parece produtivo. Quem consegue parar por alguns instantes quase sempre precisa justificar por quê.

Poucas transformações culturais aconteceram de maneira tão silenciosa quanto essa. Durante muito tempo, o sucesso era medido pelos resultados alcançados. Hoje, em muitos ambientes, ele passou a ser medido pelo nível de exaustão. Trabalhar até tarde virou comprometimento. Responder mensagens durante as férias tornou-se profissionalismo. Almoçar diante do computador parece eficiência. Dormir pouco ganhou status de disciplina. Descansar, curiosamente, passou a despertar um constrangimento que nossos avós dificilmente compreenderiam.

É evidente que o trabalho continua sendo uma das dimensões mais importantes da vida. Ele oferece dignidade, autonomia, desenvolvimento pessoal e sustenta famílias inteiras. O problema começa quando deixa de ser uma parte da identidade para se tornar a identidade inteira. Há uma diferença profunda entre amar o que se faz e acreditar que só se é valioso enquanto se está produzindo. A primeira relação fortalece. A segunda costuma adoecer.

A tecnologia ampliou essa confusão. Pela primeira vez na história, carregamos o trabalho no bolso. A mesma ferramenta que aproxima famílias também mantém profissionais permanentemente disponíveis. O expediente já não termina quando se deixa o escritório. Ele acompanha viagens, jantares, aniversários e finais de semana. Aos poucos, a fronteira entre tempo de trabalho e tempo de vida foi desaparecendo, substituída por uma disponibilidade permanente que muitos passaram a considerar normal.

Essa lógica produz uma ilusão perigosa. A sensação de estar sempre fazendo alguma coisa cria a impressão de que estamos avançando. Nem sempre estamos. O excesso de tarefas pode esconder uma ausência de direção. Há pessoas que passam o dia inteiro ocupadas e, ainda assim, chegam ao fim da semana sem conseguir responder uma pergunta simples: o que realmente foi importante nestes últimos dias?

A neurociência oferece uma explicação interessante para esse comportamento. O cérebro aprecia a sensação de concluir pequenas tarefas. Cada notificação respondida, cada e-mail enviado e cada compromisso cumprido produz uma percepção imediata de produtividade. Mas produtividade não é sinônimo de propósito. É possível realizar dezenas de atividades irrelevantes e continuar adiando aquilo que realmente transforma a vida.

Existe outro aspecto que merece atenção. A cultura da hiperprodutividade também alterou a forma como nos relacionamos. Quantas amizades foram substituídas por mensagens rápidas prometendo um encontro que nunca acontece? Quantos filhos cresceram ouvindo que seus pais estavam trabalhando por eles, quando, na verdade, desejavam apenas mais tempo ao lado deles? Quantos casamentos passaram a dividir a mesma casa, mas já não compartilham a mesma rotina? O relógio nunca esteve tão cheio. As relações talvez nunca tenham sido tão vazias.

As mulheres conhecem esse cenário de maneira particularmente intensa. Além da carreira, muitas continuam administrando uma segunda jornada invisível, composta pelo cuidado da casa, dos filhos, dos pais idosos e da organização da vida familiar. O descanso, quando finalmente chega, costuma ser acompanhado por outra velha conhecida: a culpa. Descansar parece improdutivo. Cuidar de si parece egoísmo. Como se a exaustão fosse o preço inevitável da competência.

Os homens, por sua vez, também carregam um peso histórico. Ainda existe quem associe valor masculino à capacidade de prover, produzir e suportar. Muitos aprenderam que desacelerar significa fracassar. Não por acaso, o trabalho ocupa um espaço central na construção da identidade masculina. Quando ele desaparece, seja pela aposentadoria, pelo desemprego ou por uma mudança de carreira, alguns descobrem que investiram tanto tempo na profissão que esqueceram de cultivar outras dimensões da própria existência.

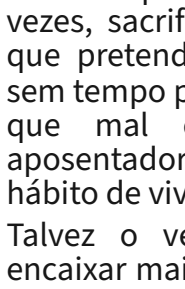
Há uma pergunta que quase nunca fazemos diante de uma agenda cheia: ocupados com o quê? Produzir mais para quê? Trabalhar até quando? Acumular reconhecimento para quem? A sociedade celebra metas, resultados e crescimento. Faz isso com razão. O progresso depende deles. Mas existe uma diferença entre construir uma vida significativa e apenas preencher cada espaço disponível do calendário.

Talvez o maior equívoco da nossa geração seja acreditar que o descanso representa uma pausa na vida. Na verdade, ele faz parte dela. O cérebro precisa de intervalos para criar. O corpo precisa de recuperação para permanecer saudável. Os relacionamentos precisam de tempo compartilhado para continuar existindo. E a própria felicidade costuma surgir nos momentos que não estavam previstos na agenda.

Existe uma ironia difícil de ignorar. Trabalhamos cada vez mais para conquistar qualidade de vida e, muitas vezes, sacrificamos justamente a qualidade da vida que pretendíamos conquistar. Compramos conforto sem tempo para desfrutá-lo. Construímos patrimônios que mal conseguimos contemplar. Planejamos aposentadorias enquanto adiamos indefinidamente o hábito de viver.

Talvez o verdadeiro sucesso não seja conseguir encaixar mais compromissos em um único dia. Talvez seja chegar ao fim dele sabendo que ainda sobrou espaço para conversar sem olhar o relógio, caminhar sem destino, jantar com quem amamos, brincar com os filhos, ligar para um amigo ou simplesmente permanecer alguns minutos em silêncio. Porque uma agenda pode estar completamente preenchida e, ainda assim, uma vida permanecer surpreendentemente vazia.

No fim das contas, talvez a pergunta mais importante não seja quanto produzimos ao longo dos anos. Seja quanto da nossa existência conseguimos experimentar enquanto estávamos ocupados produzindo. Afinal, o tempo é o único patrimônio distribuído igualmente a todos. A diferença é que alguns o transformam apenas em trabalho. Outros conseguem transformá-lo também em vida.



Luciana Carboni
Pedagoga, jornalista e diretora-geral do Ponto Zero
@lucianadebateaberto

COLUNA DA
PAÇOCA & MATILDA
por Paçoca e Matilda Carboni portalpz.com.br

NÓS NÃO TEMOS MEDO DE BRUXAS. TEMOS DE ASPIRADOR.



Nós não temos medo de bruxas. Temos de aspirador.

Eu, Paçoca, gostaria de esclarecer uma coisa antes que os humanos comecem a enfeitar a casa com morcegos de plástico, abóboras assustadoras e aranhas que, felizmente, não se mexem: nós, cachorras, não temos medo do Halloween.

Eu tenho medo mesmo é do aspirador de pó.

A Matilda, mais elegante, diz que o Halloween é uma oportunidade para os humanos brincarem com aquilo que consideram assustador. Eu acho curioso. Vocês passam o ano inteiro com medo de contas, reuniões, notícias, segunda-feira e boletos e, no dia 31 de outubro, resolvem se fantasiar de bruxa.

Vai entender.

Nós gostamos da parte divertida. As fantasias, as abóboras, as crianças batendo às portas e aquele movimento diferente pela casa. Mas temos algumas ressalvas. Cachorros e gatos não entendem que aquela caveira é de plástico ou que a pessoa fantasiada de monstro é o vizinho. Para nós, mudança de rotina, barulho e gente desconhecida podem ser bastante assustadores.

Então, se você tem um animal em casa, pense nele antes de pensar na decoração.

Deixe água disponível, mantenha portões e portas bem fechados e, principalmente, não ofereça doces. Chocolate e outros alimentos típicos das festas podem fazer mal aos animais. Nós sabemos que fazemos aquela carinha irresistível, mas isso não significa que tudo o que vocês comem deva parar na nossa tigela.

A Matilda também tem uma preocupação: as fantasias.

Nós aceitamos uma bandana. Talvez um lacinho. Agora, colocar uma capa, um chapéu, asas e mais três objetos que impedem nossos movimentos só porque ficou bonito na fotografia já é abuso de criatividade.

Se o animal estiver desconfortável, respeitem.

Afinal, Halloween é para brincar, não para transformar o cachorro em decoração.

E existe uma coisa que nós achamos especialmente interessante nessa data: vocês gostam de brincar de sentir medo. Nós preferimos ensinar o contrário. Coragem não é não sentir medo. É ter alguém por perto que nos faça sentir seguros.

Talvez seja por isso que gostamos tanto de estar com vocês.

No fim, o Halloween passa. As abóboras voltam para as caixas, as fantasias desaparecem e as crianças param de bater às portas.

Nós continuamos aqui.

Esperando vocês voltarem para casa.

Porque, para nós, o lugar mais seguro do mundo não é uma casa assombrada, nem um castelo, nem uma floresta encantada.

É o lugar onde existe alguém que cuida da gente.

Eu, Paçoca, vou continuar de olho nas bruxas.

A Matilda continuará tentando descobrir se elas também fazem carinho.

E, se ouvirem um latido na noite de 31 de outubro, não se assustem.

Provavelmente sou eu reclamando do aspirador.

Paçoca & Matilda

Oito patas, quatro olhos atentos e uma recomendação: neste Halloween, assustem os humanos. Os animais merecem apenas segurança, respeito e alguns petiscos apropriados.



Paçoca Carboni e Matilda Carboni
Redatora, super investigadora e observadora crítica da vida aumana. Escreve com sagacidade, acompanhada da serenidade editorial da Matilda.

SÃO PEDRO RECEBE MOTO & ROCK NA SERRA EM 31 DE OUTUBRO E 1º DE NOVEMBRO

QUARTA EDIÇÃO TERÁ ENTRADA GRATUITA NA CAPELA SANTO ANTÔNIO, NO ALTO DA SERRA, COM CINCO SHOWS, MISSA DOS MOTOCICLISTAS E ÁREA DE CAMPING.

Imagem: Tiago Stoco



São Pedro recebe 4ª edição do Moto & Rock na Serra com shows gratuitos e encontro de motociclistas neste final de semana

São Pedro (SP) recebe a 4ª edição do Moto & Rock na Serra nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2026, na Capela Santo Antônio, no Alto da Serra. Com entrada gratuita, o encontro de motociclistas terá cinco apresentações musicais, Missa dos Motociclistas e área de camping.

No sábado, 31 de outubro, os portões serão abertos às 12h, com som mecânico. A programação de shows começa às 16h, com a banda Peppers Rule, em tributo ao Red Hot Chili Peppers. Às 18h, Wagner Seixas apresenta um repertório dedicado a Raul Seixas. O último show da noite será às 20h30, com a Eternal Maiden, que tocará clássicos do Iron Maiden.

No domingo, 1º de novembro, a abertura dos portões está marcada para as 9h, também com som mecânico. A Missa dos Motociclistas será celebrada às 10h. Na sequência, às 11h30, JJ & Seus Rapazinhos apresentam clássicos do rock. A Banda Blaze encerra a programação musical às 14h, com sucessos do Bon Jovi.

Segundo a organização, o evento contará com uma área de camping em espaço gramado, com segurança e chuveiros, para motociclistas e visitantes que desejarem permanecer nos dois dias de programação.

O encontro é realizado pela Reda Eventos em parceria com a Prefeitura da Estância Turística de São Pedro, por meio da Secretaria de Turismo e Cultura. Outras informações podem ser obtidas no perfil do evento nas redes sociais, @expomoto_redaeventos.

EIXO SP PREVÊ 1 MILHÃO DE VEÍCULOS NAS RODOVIAS DURANTE O FERIADO DE FINADOS

ESTIMATIVA É DE FLUXO 20% ACIMA DO NORMAL; OBRAS PROGRAMADAS SERÃO SUSPENSAS ENTRE SEXTA-FEIRA (30) E TERÇA-FEIRA (3), COM EXCEÇÃO DE INTERVENÇÕES EMERGENCIAIS

A Eixo SP Concessionária de Rodovias prevê a circulação de cerca de 1 milhão de veículos nas 12 rodovias que administra durante o feriado prolongado de Finados. A estimativa abrange o período entre sexta-feira (30) e a manhã de terça-feira (3). Segundo a empresa, o movimento nos 1.221 quilômetros da malha deverá ser 20% superior ao de dias normais.

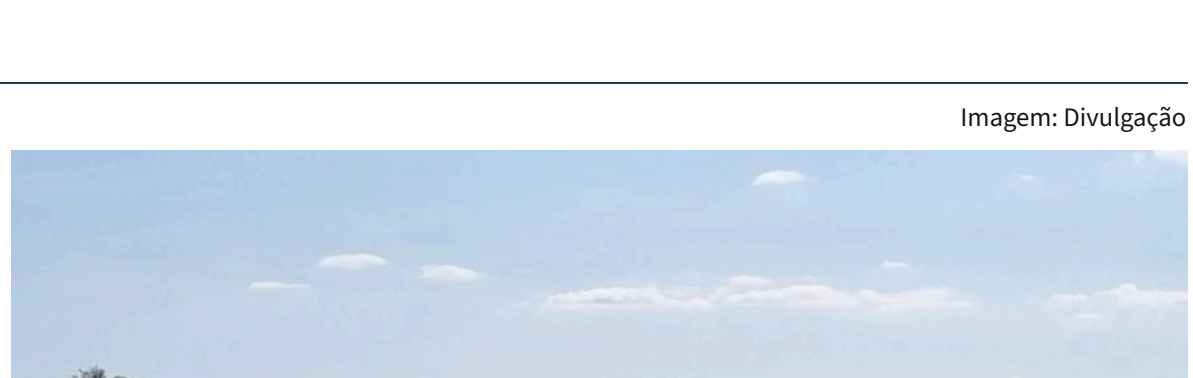
Os horários de maior fluxo devem se concentrar na sexta-feira, das 16h às 21h, e no sábado, das 7h às 12h, com maior concentração no sentido Interior. No retorno, a previsão é de tráfego mais intenso na segunda-feira, das 14h às 22h, principalmente no sentido Capital. A concessionária orienta os motoristas a planejar os deslocamentos e, quando possível, evitar esses períodos.

O corredor entre São Carlos e Rio Claro tem a maior previsão de movimento, com aproximadamente 320 mil veículos. Para a região de Piracicaba e São Pedro, a projeção é de 160 mil, enquanto o trecho entre Bauru e Jaú deverá receber cerca de 145 mil. Nas rodovias da região de Presidente Prudente, são esperados 120 mil veículos; na região de Marília, aproximadamente 105 mil.

As obras programadas serão suspensas das 12h de sexta-feira (30) às 12h de terça-feira (3). A exceção será para intervenções emergenciais necessárias à segurança dos usuários e às condições de tráfego. Segundo a Eixo SP, a programação foi definida em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária para reduzir interferências durante o feriado.

A operação terá monitoramento contínuo e serviços de guincho e atendimento pré-hospitalar disponíveis 24 horas. Os Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) informarão as condições do tráfego, e as bases do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAUs) permanecerão abertas, com banheiros, água potável e estrutura de apoio. Para emergências ou assistência, o contato é o 0800 170 8998, também disponível pelo WhatsApp, ou o aplicativo da concessionária. A malha conta ainda com Wi-Fi gratuito. A empresa recomenda verificar pneus, freios, óleo, água, iluminação e limpadores antes da viagem.

Imagem: Divulgação



Feriado de Finados deve movimentar 1 milhão de veículos nas rodovias da Eixo SP, sendo 160 mil na região de Piracicaba e São Pedro.

TSE DECIDE QUE CONDENAÇÃO COLEGIADA POR LESÃO CORPORAL CONTRA MULHER GERA INELEGIBILIDADE

POR UNANIMIDADE, MINISTROS MANTIVERAM A REJEIÇÃO DA CANDIDATURA DE JOÃO FRANCISCO DE ASSIS NETO A DEPUTADO FEDERAL POR ALAGOAS.

Imagem: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



TSE decide, por unanimidade, que condenação colegiada por lesão corporal contra mulher gera inelegibilidade e mantém candidatura barrada em Alagoas.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, na quinta-feira, 29 de outubro de 2026, que a condenação por órgão colegiado por lesão corporal contra mulher em razão do gênero é motivo de inelegibilidade. Por unanimidade, os ministros mantiveram a rejeição do registro de candidatura do advogado João Francisco de Assis Neto, que pretendia disputar uma vaga de deputado federal por Alagoas.

O registro já havia sido negado, por maioria, pelo Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL), em setembro, após representação do senador Renan Calheiros (MDB-AL). No TSE, os ministros entenderam que a lesão corporal praticada contra mulher por razão da condição de sexo feminino se enquadra no mesmo eixo legal do feminicídio e pode ser equiparada a crime contra a vida para fins de inelegibilidade.

Pela Lei da Ficha Limpa, a condenação por órgão colegiado por crime contra a vida e a dignidade sexual gera inelegibilidade por oito anos, a contar da sentença. O TSE entendeu que essa previsão abrange a lesão corporal contra mulher em razão do gênero. O relator, ministro Dias Toffoli, afirmou que o entendimento considera a proteção legal à integridade física da mulher. “Não se trata de criar nova causa de inelegibilidade”, declarou.

Segundo as informações do processo, João Neto foi condenado em duas instâncias pela Justiça de Alagoas em 2025 por empurrar a esposa em casa. Ela caiu, bateu o queixo no chão e precisou de intervenção cirúrgica. A condenação ainda não transitou em julgado, mas os ministros ressaltaram que a Lei da Ficha Limpa exige apenas decisão de órgão colegiado — neste caso, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Alagoas. Os recursos do advogado tramitam sem efeito suspensivo sobre a condenação.

Ao fim da votação, o presidente do TSE, ministro Kássio Nunes Marques, destacou o caráter inédito do julgamento. Segundo ele, a Justiça Eleitoral estava confirmando, por meio da jurisprudência, o que já está expresso na lei.

MULHERES SÃO 63,98% DOS INSCRITOS NO ENEM 2026; PARDOS LIDERAM ENTRE GRUPOS DE COR E RAÇA

PAINEL PÚBLICO DO MEC E DO INEP DETALHA O PERFIL DOS 5.051.345 PARTICIPANTES COM INSCRIÇÃO CONFIRMADA; PROVAS OCORREM EM 8 E 15 DE NOVEMBRO.

As mulheres representam 63,98% das 5.051.345 inscrições confirmadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026. São 3.232.013 inscritas, enquanto os homens somam 1.819.332, ou 36,02% do total. No recorte de cor e raça, pessoas pardas formam o maior grupo, com 2.078.015 inscrições. As provas ocorrem em 8 e 15 de novembro.

Os dados estão no Painel Enem 2026, disponibilizado para consulta pública pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A ferramenta permite consultar e comparar informações por unidade da federação, com indicadores de sexo, faixa etária, cor e raça, situação escolar, gratuidade e atendimento especializado. No indicador de cor e raça, consolidado em setembro de 2026, também aparecem 1.825.230 inscritos brancos, 556.824 pretos, 57.702 amarelos e 38.021 indígenas. Outros 495.553 não declararam cor ou raça.

Jovens de 17 e 18 anos representam 50,7% dos participantes: são 1.292.082 inscritos com 17 anos e 1.269.907 com 18. Quanto à situação escolar, o grupo mais numeroso é o de estudantes que cursam a última série ou ano do ensino médio, com 2.364.868 participantes, equivalentes a 46,82%. Outros 1.610.522 já concluíram essa etapa, 1.015.127 cursam o ensino médio, mas não o concluirão em 2026, e 60.828 não cursam o ensino médio.

O painel reúne ainda 138.329 solicitações de atendimento especializado confirmadas pelo Inep. Entre as condições que mais motivaram os pedidos estão déficit de atenção, com 51.724 solicitações, e Transtorno do Espectro Autista, com 34.723. Entre os recursos de acessibilidade solicitados, destacam-se tempo adicional, com 77.956 pedidos; correção diferenciada, com 42.379; e auxílio para leitura, com 28.042.

Do total de inscritos, 3.432.111 tiveram inscrição gratuita e 1.619.234 tiveram o pagamento confirmado pelo Inep. Os resultados do Enem são usados na seleção para instituições de ensino superior públicas e privadas e em programas federais como Sisu, Prouni e Fies. Desde a edição de 2025, o exame também voltou a certificar a conclusão do ensino médio para candidatos a partir dos 18 anos.

Imagem: Tomaz Silva/Agência Brasil



As mulheres representam 63,98% das 5.051.345 inscrições confirmadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026

RECUPERA-SP MONITORA R$ 158 MILHÕES EM ATIVOS LIGADOS A ATIVIDADES CRIMINOSAS

SEGUNDO O GOVERNO PAULISTA, R$ 44,2 MILHÕES ESTÃO EM CONTAS ESTADUAIS E R$ 2,4 MILHÕES CORRESPONDEM A BENS INCORPORADOS; DESTINAÇÃO SEGUE REGRAS ESPECÍFICAS.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



Estado busca identificar bens, viabilizar medidas judiciais e enfraquecer a estrutura econômica das organizações criminosas.

O balanço do Recupera-SP registra R$ 158 milhões em ativos financeiros monitorados entre janeiro de 2023 e outubro de 2026, segundo o Governo de São Paulo. Do total, R$ 44,2 milhões estão em contas estaduais, disponíveis para uso conforme as regras de destinação, e R$ 2,4 milhões correspondem a bens incorporados. O montante monitorado não equivale, portanto, ao valor já disponível para investimentos.

Criado em setembro de 2024 por iniciativa da Secretaria da Segurança Pública (SSP), o Recupera-SP estruturou uma política estadual para localizar, bloquear, recuperar e destinar patrimônio proveniente de atividades criminosas. A iniciativa apoia as representações necessárias para o perdimento de bens em favor do Estado e acompanha os processos para viabilizar decisões judiciais. Segundo o coordenador Lawrence Tanikawa, a retirada desses recursos busca reduzir a capacidade das organizações de financiar suas atividades.

O trabalho é coordenado com o Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro (LAB-LD), unidade do Departamento de Inteligência da Polícia Civil (Dipol). De acordo com o governo, o laboratório identificou R$ 35,6 bilhões em fluxos ilícitos entre janeiro de 2023 e setembro de 2026. Sua função é analisar movimentações financeiras e a evolução patrimonial dos investigados para subsidiar investigações, enquanto o Recupera-SP atua na esfera judicial.

As análises ajudam a localizar bens e identificar possíveis incompatibilidades entre os valores movimentados e a origem declarada do patrimônio. Entre as práticas de ocultação de recursos descritas pelo governo estão compras de imóveis, veículos de luxo e joias, uso de empresas de fachada e de terceiros, além de operações com ativos virtuais.

Os valores destinados ao Fundo de Incentivo à Segurança Pública (FISP) podem financiar equipamentos, tecnologia, viaturas e infraestrutura policial. O planejamento estadual prevê ampliar o uso de inteligência financeira, capacitar policiais, aperfeiçoar a administração e a destinação dos bens apreendidos e expandir a investigação patrimonial para diferentes regiões do estado.

PRODESP E SEBRAE-SP ABREM INSCRIÇÕES PARA CAPACITAR STARTUPS EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

SPEED GOV RECEBE CANDIDATURAS ATÉ 27 DE NOVEMBRO DE 2026; EMPRESAS DEVEM TER CNPJ EM SÃO PAULO, PRODUTO VALIDADO E FATURAMENTO OU CLIENTES PAGANTES

A Prodesp e o Sebrae-SP estão com inscrições abertas até 27 de novembro de 2026 para a primeira turma do Speed GOV, programa de capacitação de startups interessadas em fornecer soluções tecnológicas ao setor público. As candidaturas devem ser feitas pela Plataforma Sebrae Startups.

Podem participar startups com CNPJ no estado de São Paulo, modelo de negócio consolidado, produto validado e faturamento ou clientes pagantes. Também é necessário ter pelo menos um fundador dedicado integralmente à empresa, além de outro sócio ou equipe com competências complementares. As candidatas passarão por uma banca de seleção nos dias 2 e 3 de dezembro. A divulgação das escolhidas está prevista para 4 de dezembro. As atividades começam em 15 de dezembro, com encontro presencial na sede do Sebrae-SP e visita técnica à Prodesp.

A formação será dividida em três áreas: desenvolvimento de negócios voltados ao governo, legislação de compras públicas e aspectos técnicos, como segurança da informação e capacidade de expansão dos sistemas. Os participantes terão mentorias, oficinas online, visitas técnicas e encontros com equipes da Prodesp para apresentar suas soluções.

A primeira turma terá como foco projetos de digitalização de serviços municipais, atendimento ao cidadão, mobilidade, segurança pública, educação, saúde e sustentabilidade. Entre as aplicações previstas estão ferramentas para reduzir filas e ampliar o autoatendimento no Poupatempo, modernizar processos de veículos e habilitação, melhorar o atendimento nas prefeituras e apoiar atividades de gestão e fiscalização.

O Speed GOV integra um acordo de cooperação técnica de cinco anos entre a Prodesp e o Sebrae-SP. A previsão é atender de 50 a 100 startups em até cinco turmas, com 10 a 20 empresas por ciclo. A parceria também prevê a elaboração de um estudo nacional sobre o mercado de tecnologias voltadas ao governo.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



Podem se inscrever startups com CNPJ no estado de São Paulo.

PL, UNIÃO BRASIL E MDB RECONHECEM VITÓRIA DE LULA APÓS RECUSA DE FLÁVIO BOLSONARO

TARCÍSIO DE FREITAS E OUTRAS LIDERANÇAS DA DIREITA TAMBÉM DEFENDERAM O RESULTADO DAS URNAS; SENADOR SE AUTOPROCLAMOU PRESIDENTE ELEITO EM CARTA

Imagem: Joédson Alves/Agência Brasil



Aliados e ex-aliados de Flávio Bolsonaro reconhecem o resultado das eleições e criticam sua recusa em admitir a derrota para Lula.

PL, União Brasil e MDB reconheceram a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições, realizado em 25 de outubro, enquanto o senador e ex-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) se recusou a admitir a derrota. Aliados e ex-aliados do parlamentar também se manifestaram em defesa do resultado. Segundo a Agência Brasil, os posicionamentos se intensificaram após a fuga de Flávio para os Estados Unidos e a divulgação de uma carta na qual ele se autoproclama presidente eleito, líder do Brasil e da oposição.

O União Brasil, que integrou a base de apoio à campanha de Flávio, divulgou nota assinada pelo presidente nacional da legenda, Antonio Rueda, em defesa da legitimidade da eleição e do respeito à decisão dos eleitores. O MDB também reafirmou, nas redes sociais, a confiança no sistema eleitoral e no resultado do pleito. Parte das lideranças emedebistas apoiou o senador durante a campanha. O PL, partido de Flávio, tornou público o reconhecimento da vitória de Lula.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado e coordenador da campanha de Flávio, admitiu que não há provas de fraude eleitoral no segundo turno. Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou compreender a indignação do aliado, mas defendeu responsabilidade, serenidade e a construção de uma oposição forte. “Mas o caminho é respeitar o resultado das urnas e seguir em frente”, declarou em nota.

O bispo JB Carvalho, líder da Comunidade das Nações, igreja de Brasília frequentada por Flávio, publicou em 28 de outubro uma mensagem em defesa do resultado. Nas redes sociais, o líder religioso afirmou que as eleições terminaram e que não há terceiro turno.

O ex-candidato à Presidência Renan Santos (Missão) criticou a decisão de Flávio de conduzir a oposição a partir dos Estados Unidos. Ele comparou a iniciativa à atuação de Juan Guaidó, que se apresentou como presidente interino da Venezuela, mas ressaltou que o PL continua funcionando normalmente no Brasil. Renan disse não acreditar que a iniciativa represente risco institucional e afirmou que pretende fazer oposição ao governo Lula a partir do território brasileiro.

DENÚNCIAS DE ASSÉDIO ELEITORAL NO TRABALHO AUMENTAM MAIS DE 75% APÓS O SEGUNDO TURNO

MPT RECEBEU 1.459 REGISTROS EM TRÊS DIAS; EMPREGADORES CONDENADOS PODEM TER DE REINTEGRAR TRABALHADORES OU PAGAR SALÁRIOS EM DOBRO PELO AFASTAMENTO

As denúncias de assédio eleitoral no trabalho aumentaram mais de 75% após o segundo turno das eleições, informou o Ministério Público do Trabalho (MPT). O órgão recebeu 1.459 registros nos três dias seguintes à manhã de 26 de outubro, quando contabilizava 1.937 denúncias. Com isso, o total de 2026 chegou a 3.396, e as novas ocorrências representam cerca de 40% dos registros do ano.

São Paulo reúne o maior número de denúncias, com 620, seguido por Minas Gerais (351), Paraná (338), Rio de Janeiro (252), Rio Grande do Sul (223) e Santa Catarina (165). O assédio eleitoral ocorre quando alguém usa uma posição de poder no trabalho para influenciar, constranger ou pressionar trabalhadores a votar, deixar de votar ou apoiar determinado candidato, partido ou posicionamento político.

Em 27 de outubro, a Justiça do Trabalho proibiu, em decisão liminar, que a deputada estadual Índia Armelau (PL-RJ) incentive empregadores a discriminar, demitir ou perseguir trabalhadores por suas convicções políticas. A multa diária por descumprimento é de R$ 5 mil. A deputada havia publicado uma mensagem orientando empresários a conferir as redes sociais de funcionários e questionando a manutenção no emprego de eleitores do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Em 28 de outubro, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o governo estuda criar uma lista de empresas que cometem assédio eleitoral, incluindo pressão ou demissão por opção política. Segundo ele, empresas que praticarem a ilegalidade sofrerão restrições ao crédito público. O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, afirmou que a resposta às práticas ilegais será rápida e alertou para os riscos econômicos aos empregadores.

O trabalhador que se considerar discriminado por sua posição política pode processar o empregador. A Lei 9.029/1995 proíbe práticas discriminatórias no acesso ao emprego ou na manutenção da relação de trabalho. Em caso de condenação, o empregador pode ser obrigado a reintegrar o funcionário dispensado ou, se ele não quiser retornar, pagar em dobro os salários devidos por todo o período de afastamento.

Imagem: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Denúncias de assédio eleitoral aumentam mais de 75% após o segundo turno, com 1.459 registros em três dias, segundo o MPT.